

A

V

E

M

A

R

I

A



A consagração do mundo ao Coração de Maria

O EXEMPLO E A PALAVRA DO PAPA

Estamos já, mercê de Deus, perante um fato, altamente auspicioso e em extremo consolador:

A Consagração da Humanidade, feita por Sua Santidade Pio XII, ao Imaculado Coração de Maria.

UM NOVO FLORÃO NA COROA DE MARIA

Cumpriram-se os desejos de tantos milhões de católicos.

Viram-se coroados de êxito os trabalhos e esforços de tantas instituições e coletividades religiosas que, desde o alvorecer do século XX, vinham solicitando da Santa Sé, a declaração autentica da realza universal de Maria, pela consagração do Universo ao seu Imaculado Coração.

Mais um florão acrescido às grandezas de Maria!...

Mais uma joia preciosíssima a refulgir na coroa da excelsa Rainha do Céu e da Terra!...

Esperavamos com plena e firme confiança em Deus, que, o que até há pouco não passava dum desejo anelante, havia de se transformar em breve, em radiosa e promissora realidade.

E chegou, afinal êsse dia e essa hora venturosas, tão ansiosamente suspirados por todos os corações que batem sem cessar do lado da glorificação da Mãe de Deus.

Não é para se dizer aqui, com que extremos de alvoroço foi recebida em todo o mundo e com quantas demonstrações de jubiloso contentamento foi saudada essa boa e gratíssima nova da Consagração solene, pública e oficial do mundo ao Coração Imaculado de Maria.

Por sôbre êsse espantoso dilúvio de calamidades que, hoje como nunca, está a alagar e mundo, o Coração Imaculado de Maria aparece como Arca Salvadora, a pairar, serena e acolhedora, por sôbre as ondas tormentosas, rubras de sangue fratricida e entulhadas de ruínas; como Arco-Iris, a refulgir no firmamento da Igreja militante e sôbre o mundo neo-paganizado, pressagiando a esperança, o perdão e a paz.

DUAS DATAS INESQUECIVEIS

Trinta e um de Outubro e oito de Dezembro de 1942!

Eis duas datas eminentemente marianas, que ficarão gravadas com letras de ouro nas páginas da história da Igreja, à maneira de dois astros luminosos, como dois marcos de glória, a apontarem ao mundo convulsionado pela mais trágica e catastrófica de tôdas as guerras, a aurora duma nova ressurreição, como a alvorada de uma paz e salvação.

Com efeito, foi a 31 de Outubro de 1942, dia êsse que assinalava o solene encerramento do ano jubilar das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, que o agosto Pontífice reinante

Pio XII, fechando com chave de diamante a luminosa e memorável mensagem dirigida a Portugal por ocasião daquelas solenes comemorações, consagrou pública e solenemente a humanidade ao Coração de Maria.

E com essa mesma inspirada fórmula, com que finaliza o aludido documento Pontifício, Sua Santidade, no dia 8 de Dezembro festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, renovou a Consagração à estação da missa pontifical, celebrada na Basilica do Vaticano, em presença dos Eminentíssimos Cardiais, numerosos Bispos e grande concurso de fiéis.

Recordemos, e aqui deixemos consignados com profunda veneração e filial acatamento, as palavras essenciais da fórmula, tiradas do texto oficial publicada na "Voz de Fátima" órgão oficial do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal:

"Ao Vosso Coração Imaculado, Nós como Pai Comum da grande família cristã, como Vigário daquele que foi dado todo poder no Céu e na Terra, e de quem recebemos a solicitude de quantas almas, remidas com o Seu Sangue povoam o mundo universo; ao Vosso Coração Imaculado nesta hora trágica da História humana, confiamos, entregamos, consagramos, não só a Santa Igreja, corpo místico do vosso Jesús, que pena e sangra em tôdas as partes, por tantos modos atribulada, mas também todo o mundo, dilacerado por exiciais discórdias, abrasado em incêndios de ódios, vítima de suas próprias iniquidades"...

E para tocar a comover mais o Coração da Mãe de Deus, Sua Santidade apela aos títulos mais gloriosos e miraculosos de Maria, que lhe dão jus a que lhe seja entregue o mundo todo, com os que inicia Sua Santidade a prece e o ato da Consagração:

"Rainha do Santíssimo Rosário, Auxílio dos Cristãos, Refúgio do Gênero Humano, Vencedora de tôdas as grandes batalhas de Deus; ao vosso trono, súplices nos prostramos, seguros de conseguir misericórdia e de encontrar graça e auxílio oportuno nas presentes calamidades, não pelos nossos méritos que não possuímos, mas unicamente pela imensa bondade do vosso Coração Materno"...

P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.



VERIFIQUE
O ACAMPAMENTO
INDIO EM CADA
PACOTE

LTDA.

Bom apetite, saude e economia...
MAIZENA DURYEA

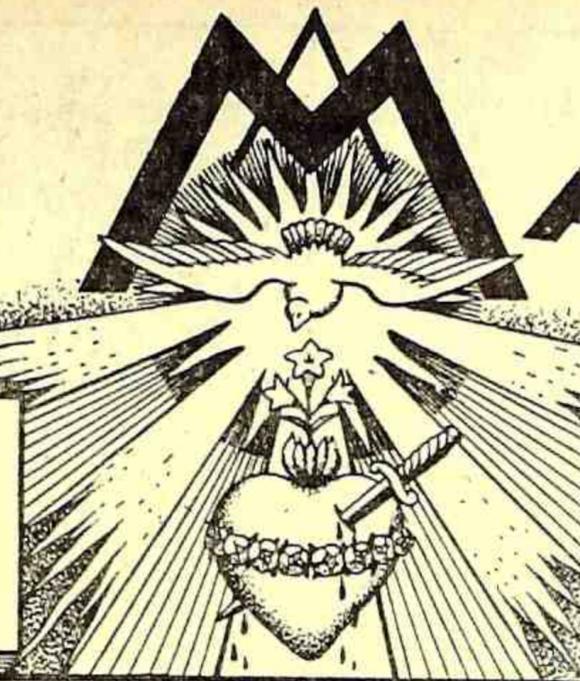
A Maizena Duryea é utilíssima no preparo de pratos que estimulem o apetite e proporcionem energia, vigor e vitalidade. Toda a família ficará encantada com a variedade de sopas, cremes, legumes e carnes deliciosas que podem ser preparados com Maizena Duryea.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Perpétua . . . Cr. \$150,00
 Ano Cr. \$ 10,00
 Número avulso Cr. \$ 0,50
 (Com aprov. eclesiástica)



RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
OFICINAS: Rua Martin
 Francisco, 646-656

Por que se chamaram protestantes

REPETINDO muitas vezes as magníficas viagens dos cavaleiros dos Nibelungen iam os príncipes e os seus conselheiros acompanhantes para as Dietas do Império. Cavalgando em cavalos altivos e majestosos sobre a areia amarela dos vales próximos aos históricos rios da Germânia, "iam cobertos de ouro vermelho e as suas ricas armaduras trabalhadas com arte".

"Os seus escudos eram completamente novos, reluzentes e largos, e os seus elmos reluzentes aos raios do sol que se assomava de manhã entre douradas nuvens. As pontas das espadas desciam até às esporas. Empunhavam lanças longas e muito agudas os nobres cavaleiros."

Eram já passados sete anos após o comêço da propáganda luterana, quando estalou a guerra dos cem mil camponeses seduzidos pelos herejes anabatistas, inspirados nas prêgações de Lutero, como êle confessou depois, e todos êles devastaram várias regiões da Alemanha, e tal foi o furor e os crimes cometidos que na represália dos príncipes vencedores morreram justicados, só na Suabia, mais de dez mil populares, enganados pelas teorias protestantes pseudo-evangélicas; mas ainda contra êsses infelizes ensinou o chefe da pseudo reforma que "quem possa, deve enforca-los".

Formou-se, por isso, no ano 1525 a Liga católica de Dessau para cuja atuação o duque Jorge de Saxônia afirmou: que

"era necessário extirpar as raízes da insurreição, ou seja, as malditas seitas luteranas, porque de outro modo nunca poderá ser sufocada".

Os príncipes luteranos fizeram também a sua liga em 1526, e para êles disse Lutero, em suas prédicas, envergonhado das consequências da sua obra, que êles estavam chamados por Deus para acossar o povo, para golpea-lo, pendura-lo, queima-lo, decapita-lo, esfolo-lo, para inspirar-lhe temor" e assim repetia outras barbaridades, em que mostrava o espírito da sua reforma, ainda contra os que, como êle, diziam inspirar-se na palavra do puro Evangelho.

O Imperador, pois, querendo obter uma ação unânime, legal e moderada, reuniu a segunda dieta de Espira, e em 1529, e de acôrdo com a maioria, resolveu que o edito de Worms sobre a proscricção dos herejes, votado também pela maioria em 1521, continuasse em vigor onde já se tivesse executado; porém os príncipes heréticos e os governos de certas cidades autônomas não tinham obedecido; assim onde a proscricção pudesse causar desordens, poder-se-ia suspender até a data do Concílio, esperado por todos.

No entanto, em nenhum estado ou cidade se poderia prègar contra o Sacramento da Eucaristia nem impedir a assistência dos católicos à missa; pois até êsse ponto de intolerância em terras até então católicas tinha chegado a petulância dos

inovadores rebeldes e até destruindo igrejas e altares e expulsando os monges e os sacerdotes. Determinou-se também o castigo dos crimes anabatistas que ainda subsistissem, e votou-se finalmente que nenhum governo particular protegesse oficialmente e menos com as armas os crentes de outros Estados.

Tão justas e legais determinações, pois eram conformes ao que se tinha determinado nas dietas anteriores, ocasionaram pela primeira vez o protesto solene de sete príncipes e de catorze cidades autônomas que não quizeram aderir às conclusões da dieta. E por êsse protesto os dissidentes biblistas da suposta inspiração do Espírito Santo, inclusive, já se vê, os anárquicos anabatistas protestaram e deixaram, portanto, de aderir às determinações do Congresso Federativo da Germânia.

E como complemento da rebeldia, negaram-se a auxiliar o imperador na guerra defensiva contra os empreendimentos do sultão da Turquia que a todo o custo pretendia dominar a Europa e subjugar todos os países que professassem a crença do Evangelho, fossem católicos ou protestantes.

Portanto o protesto de Spira que deu

o nome às inumeráveis seitas, derivadas da apostasia de Lutero, e que mutuamente se vieram e se vêm **excomungando**, considerando as outras como desobedientes à voz do Espírito Santo que cada um julga ouvir, como definição infalível, êsse protesto tem sua origem na decidida intolerância que queriam continuar anarquizando a Religião e destruindo a Igreja de Jesús Cristo, e não se contentando de rebelar-se por sua conta e risco nas próprias e obtenebradas consciências, mas querendo a todo o custo impedir que os católicos quizessem ser fiéis à fé verdadeira, recebida desde o tempo dos Apóstolos de Jesús ao lume cintilante das línguas de fogo e aos ecos da prègação multiplicada milagrosamente, segundo as línguas ou idiomas de cada um dos ouvintes.

E queriam pois êsses rebelados protestantes impedir a prègação da fé católica não só nos seus estados e cidades onde tinham abatido ou ocupado e roubado as igrejas e os mosteiros dos católicos, mas até nos estados que se mantiveram leais à Igreja e livres das inumeráveis desordens, morticínios, imoralidades e rapinas dos chefes adetos do exaltado e então nascente protestantismo.

P. Luis Salamero, C. M. F.

O sonho do solitário

Um dia um solitário do deserto adormeceu sôbre o tronco nodoso de um carvalho. E sonhou. E o seu sonho foi êsse:

Viu Jesús Cristo, no local do juizo particular, que segue imediatamente à morte de cada um de nós. Sentado no trono de juiz, julgava as almas que se apresentavam. Cada uma delas trazia na mão o volume das boas obras e na outra o das más obras. Um anjo as colocava sôbre a balança da justiça. E conforme o maior peso dos volumes, o juiz inexorável pronunciava a sentença infalível.

Há muito que o piedoso monje assistia ao julgamento dos mortos e todos eram condenados. O peso das más obras excedia muito o peso das boas obras. E o abismo se abria e tragava as infelizes almas.

Por um momento cessou a angústia do santo, pois notou que agora se apresentava uma mulher, cujo volume de boas obras sobrepujava o das más. O anjo os tomou e os colocou na

balança. Com grande admiração do espectador, o prato das más obras desceu consideravelmente. E a alma foi também condenada...

O anjo notando a admiração do solitário, fez sinal para que se aproximasse e examinasse o conteúdo dos dois pacotês que estavam na balança. O santo achegou-se e viu escrito no volume das boas obras: missas, comunhões, visitas aos enfermos, etc. Sua admiração cresceu de ponto.

— Porventura estas obras não são preciosas diante de Deus?

— Assim o é! — volveu o anjo, — Mas essa mulher só as fez por VAIDADE, para ser vista e estimada dos homens, egoisticamente.

O solitário acordou. Mas o sonho ficou indelevelmente gravado na sua memória. É que Deus queria pô-lo de sobre-aviso quanto ao perigo da vaidade nas boas ações.

Ó vaidade, quantas almas levas ao inferno!

E. Oliveira Lima, S. D. S.

Efemérides Marianas

O apóstolo do Coração de Maria —

Nestes dias em que o Papa Pio XII fez rutilar a constelação da devoção ao P. Coração de Maria, entre vozes frementes, douradas de sol e embebidas de aromas, constitue assunto de palpitante atualidade recordar o que o Beato Claret fizera para patentear o seu amor acendrado ao Coração de Maria. O B. Claret era visceralmente cordimariano.

No ano de 1831 ingressara na Congregação Primária do Sagrado Coração de Maria, em S. Eustáquio, de Roma.

Viu logo após a sua ordenação sacerdotal a importância da devoção cordimariana, calmante para as torturas, sedativo para as tribulações, e em 1835 escreveu as Constituições do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria, para a educação da sociedade cristã, com o auxílio dos sacerdotes e fiéis.

Dedicou-se no ano 1845 a propagar a Pia e Apostólica União de orações e obras boas, fundada em Roma, para obter a conversão e santificação do mundo, sob os auspícios particulares do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria.

Nesse mesmo ano 1845 começou a propagar a Associação de Maria Santíssima contra a blasfêmia, agregando-a depois à Confraria do P. Coração de Maria, segundo as diretrizes do Papa Gregório XVI.

Pelas eras de 1844 revigorou povoações e cidades com a campanha em prol da Confraria do Santíssimo Coração de Maria, para a conversão dos pecadores, fundada em Paris, na Paróquia de Nossa Senhora das Vitórias, mantendo amiudadas vezes correspondência epistolar com o exímio fundador da Confraria, P. Des Genettes. Foi a esta arquiconfraria que dedicou carinhos especiais e esforços sem conta. Escreveu breve notícia sobre a origem, progressos, graças e instruções da Arquiconfraria do S. Coração de Maria para a conversão dos pecadores, acrescida de uma novena para alcançar essas graças misericordiosas do mesmo Imaculado Coração.

Além de altares, estátuas, moedas e medalhas que mandara erigir e cunhar, para a propagação e honra do Coração de Maria, foi êle o incentivador ardoroso da fundação das Filhas do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria, para a educação da juventude feminina.

Cabe-lhe a glória imortal de haver fundado a Congregação de Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, deixando estupenda via láctea de continuadores de seu espírito, plasmando-os no molde inconfundível do amor ao Coração de sua Mãe, no trabalho e no zelo apostólico.

Esboçou em 1847 e mais tarde deu à publicidade o bellissimo livro Regras das Filhas do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria, com a mira de orientar as jovens seculares na maneira de conservarem e cultivarem a virgindade sob a proteção materna do Coração de Maria.

As obras mais notáveis que levara a cabo, tinham o característico da devoção cordimariana. A Diocese de Cuba consagrada ao Coração de Maria; as Conferências Vicentinas, de Madri, entrelaçadas ao culto do Coração de Maria. A fórmula de consagração ao Coração de Maria para os que fazem a profissão religiosa na Congregação por êle fundada, são apenas pequeninos marcos da glória que lhe competem como pioneiro da devoção cordimariana. O B. Claret obteve a instalação da Arquiconfraria do Coração de Maria, por decreto real e conseguiu com o valimento da Rainha Isabel o ofício e missa do Coração de Maria com carater universal para os reinos da Espanha.

Bastam estes fatos para mostrar este timoneiro ousado, que com a proa triunfante de seu amor cordimariano foi enchendo terras e mares de luz e vida salvadora pela devoção ao Coração de Maria.

Uma Santa Casa pelo Coração de Maria

— No dia 31 de Maio, por ocasião do encerramento do mês mariano, a Santa Casa de Carangola, Minas Gerais, consagrou-se ao Puríssimo Coração de Maria. Achava-se em tratamento o Rvmo. P. José Maria Marti, C.M.F. e querendo solenizar o 8.º aniversário da chegada das Pequenas Irmãs da Divina Providência àquela cidade mineira, nenhum ato lhe pareceu melhor do que consagrar solenemente Irmãs, enfermeiros e doentes ao Imaculado Coração de Maria, com a mesma forma usada pelo Santo Padre. Louvamos essa felicíssima idéia de Hospitais e Santas Casas consagrarem-se ao Coração de Maria, como o fez Carangola, dando irrefragável prova de seu amor a Nossa Senhora. Sirva o exemplo para ser louvado e imitado.

A. P.

O Rosário e o Evangelho

SUMA DO EVANGELHO

Há uma expressão feliz e genial do P. Lacordaire e que nos diz em poucas palavras as relações íntimas entre o Evangelho e o Rosário de Nossa Senhora: *"Só há um livro: — É o Evangelho. E o Rosário é precisamente a suma do Evangelho."*

Realmente. O que há no Rosário que não esteja no Evangelho, ou que pelo menos não tire dele a conclusão? Cada um dos mistérios corresponde a algumas das mais belas páginas do Evangelho.

Pio XI afirma na Encíclica *"Ingravescentibus malis"* o valor do Rosário, porque é um incentivo à prática das virtudes prègadas pelo Evangelho. "O santo Rosário, diz o saudoso Pontífice, não só é útil para vencer os inimigos de Deus e da Religião; é também um estímulo e agulhão que anima à prática das virtudes evangélicas que êle insinua e cultiva nas almas. Alimenta antes de tudo a fé católica que refloresce precisamente pela meditação oportuna dos santos mistérios e eleva o espírito às verdades reveladas por Deus. E todos podem compreender como é salutar o Rosário especialmente em nossos dias em que notamos até mesmo entre os fiéis um certo afastamento das coisas espirituais e um certo tédio da doutrina cristã. O santo Rosário reaviva ainda a esperança nos bens imortais, quando ao meditar a última parte dele, os triunfos de Jesus Cristo e de sua Mãe, nos mostram o céu aberto e nos convidam à conquista da pátria sempiterna.

A caridade que se resfriou torna a se acender na alma dos que relembram as torturas e a morte do Redentor e as aflições de sua Mãe dolorosa. E daí brota necessariamente o amor do próximo."

Como o Evangelho, o Rosário pelos seus mistérios nos ensina as virtudes de Jesus e Maria, as virtudes divinas que santificam as almas e as tornam agradáveis a Deus. Como o Evangelho, o Rosário nos abre o céu e nos faz contemplar e prelibar a felicidade eterna, revela-nos o que é preciso fazer para alcançar a glória. Repete-nos palavras de Jesus e de Maria, recorda-nos tantos ensinamentos do *Padre Nosso*, da *Ave Maria* e as passagens mais tocantes e impressionantes da vida de Nosso Divino Redentor. Lêr o Evangelho e rezar o santo Rosário com o pensamento no Evangelho! Haverá oração mais eficaz e melhor meditação para a alma cristã?

Eis porque concluímos com o autor de *"L'Apostolat du Rosaire"*: O Rosário é o mais belo presente do céu, depois da luz evangélica."

A PRÈGAÇÃO DO EVANGELHO E O ROSÁRIO

A São Domingos diz Nossa Senhora: *Prèga o meu Rosário! Prèga o meu Rosário e a piedade há de reflorescer na Igreja e o mundo será salvo.*

Ora, salvar o mundo não é obra da prègação evangélica? Porque manda Nossa Senhora prègar o Rosário quando os herejes negavam as mais belas e fundamentais verdades ensinadas por Nosso Senhor no Evangelho?

Porque a prègação do Rosário supõe e contém a prègação do Evangelho, é a síntese, a suma do Evangelho de Cristo.

Enquanto São Domingos não prègou a palavra de Deus na contemplação dos mistérios do Santo Rosário, inútilmente havia tentado a conversão dos temíveis Albigenses.

E depois, que prodígio! Ao ouvir de Maria aquele: *"Prèga o meu Rosário"*, compreendeu que o *"Ide, prègai o Evangelho"* é muito mais eficaz com o Rosário, no Rosário e pelo Rosário. É o mais eficaz meio de prègar.

A experiência do Santo Patriarca e de todos os Apóstolos do Rosário está feita, e séculos não a desmentiram. A voz autorizada de tantos Pontífices Romanos nos afirma como o Rosário prègador e meditado é instrumento poderoso e eficaz na prègação do Evangelho.

A Santa Mãe de Deus apresentara Domingos a Jesus, como refere a celebre visão relatada pela *"Vita Fratrum"* (Cap. I, n.º 4). Dizia Nossa Senhora ao Juiz Eterno, irritado pelos pecados do mundo: *"Esse meu Servo anunciará a vossa palavra aos homens, que se converterão, e Vos buscarão a Vós, Salvador de todos."* Nosso Senhor, respondendo, disse: *"Eu o*

OS SANTOS DA SEMANA

JULHO

- Dia 4 — 3.º Domingo depois de Pentecostes; São Laureano; Santo Oséias.
- Dia 5 — Santo Antônio Maria Zacaria; Santa Filomena.
- Dia 6 — Santo Isaias; São Tomás More; São Goar; Santa Domínica.
- Dia 7 — São Cirilo e Metódio; São Wilibaldo.
- Dia 8 — Coração Eucarístico de Jesus; Santo Eugênio; Santa Izabel.
- Dia 9 — Nossa Senhora da Paz; Santo Audaz e Anatólia.
- Dia 10 — São Maurício; Santa Rufina; Santa Amália.

aceito. Ele há de realizar perfeitamente e com zelo o que dissestes, minha Mãe."

A Jesús apresentou Nossa Senhora o seu escolhido São Domingos.

E a São Domingos apresentou Ela o Rosário para o desempenho cabal da missão do Santo Prêgador.

Os apóstolos de hoje, os que hão de prègar o Evangelho para vencer heresias mais perigosas e terríveis que as dos Albigenses, como poderão triunfar sem Maria? Tomemos o santo Rosário, todos quantos desejamos salvar almas para Cristo e sua Igreja. Depois que Nossa Senhora deu a São Domingos o Rosário, compreendamos que prègar o Evangelho sem prègar o Rosário, os mistérios do Rosário, os frutos do Rosário, não parece o melhor método de apostolado. Pelo menos não há de ser o mais eficaz.

Um pároco de França, lê-se no "*Apostolat du Rosaire*", havia organizado em sua paróquia a Confraria do Rosário. Reuniu as zeladoras e lhes repetiu as palavras de Jesús Cristo aos apóstolos: — *Ite, predicat Evangelium. — Ide, prègai o Evangelho.*

— Prègar o Evangelho?! Como havemos de prègar o Evangelho, si não o podemos nem sabemos fazer?

— Sim, minhas senhoras, ide, prègai o Evangelho pelo Rosário. O Rosário é a suma do Evangelho. Quem prègar os mistérios do Rosário, o propaga, o ensina, incentiva nas almas esta devoção, prèga o Evangelho. Espalhai o Rosário em tôdas as famílias da paróquia, fazei com que se meditem os seus mistérios e prègareis o Evangelho. Eis porque vos digo e repito: *Ide e prègai o Evangelho!*

SÃO FRANCISCO XAVIER E O ROSÁRIO

Um dos maiores apóstolos da Igreja de Cristo, o homem prodigioso que renovou os milagres da prègação evangélica dos primeiros

dias do Cristianismo, foi sem dúvida o grande São Francisco Xavier. É o padroeiro das Missões. Fôra ele devoto fervoroso do Rosário da Virgem.

Diz um dos seus melhores e fiéis biógrafos: "Andava São Francisco unido à Rainha de tôda pureza, a Virgem Santíssima, Mãe de Deus, pelos laços de uma terníssima devoção. Continuamente trazia seu Rosário ao pescoço. Em quantas povoações entrava, dirigia-se logo às suas capelas, e pelas silenciosas horas da noite permanecia nelas largo tempo, ajoelhado diante do altar, absorvido em profunda oração. A instrução que fazia aos cristãos terminava sempre com uma oração à Nossa Senhora. Levou sua imagem às longínquas terras do Japão."

Um dia, ao embarcar para Malaga, um negociante famoso de Meliapor pedira a São Francisco Xavier uma lembrança sua, como prova de amizade. O Santo tirou o Rosário e lhe deu: "*Meu amigo, leva este Rosário e não te será inútil esta lembrança, contanto que tenhas muita confiança em Maria.*"

Pouco depois, o negociante viu a sua embarcação em perigo iminente de naufrágio e num desastre horroroso. A tempestade atirou violentamente o barco contra uma rocha. O homem, confiado em Maria Santíssima, tomou o Rosário de São Francisco Xavier e poz-se a reza-lo com grande fervor. De repente, quando a embarcação ia se quebrar contra a rocha, viu-se miraculosamente transportado para longe, à costa de Nagapatan, são e salvo, com o Rosário de Maria nas mãos.

Estes e muitos outros prodígios operou o Rosário de Maria nas missões de São Francisco Xavier, diz um autor.

A Rainha do Rosário não é, porventura, a Rainha dos Apóstolos?

Como não há de ser a Protetora das Missões e dos Missionários que prègam o Evangelho?

P. Ascânio Brandão

ACABA DE SAIR DO PRELO E ENCONTRA-SE À VENDA

"Em Defesa da Ação Católica"

por PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA

Livro sòlidamente fundamentado nas ENCÍCLICAS PONTIFÍCIAS e
— recomendado pelo Exmo. e Rvmo. Sr. NÚNCIO APOSTÓLICO —

Elegante brochura contendo perto de 400 páginas nitidamente impressas

PREÇO: Cr. \$15,00 — (Pelo correio, mais Cr. \$1,00)

Editora «AVE MARIA»

Rua Martim Francisco, 646-656

Caixa Postal, 615 - São Paulo

Lições EVANGÉLICAS

TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO:

Parábola da ovelha desgarrada e da dracma perdida

"Naquele tempo, iam aproximando-se Jesus, publicanos e pecadores de toda a sorte para ouvi-lo. Murmuravam disto os fariseus e escribas, dizendo: "Este homem acolhe os pecadores e come com eles." Ao que Jesus lhes propoz a seguinte parábola: "Qual de vós, possuindo cem ovelhas e perdendo uma, não deixa as 99 no deserto e vai ao encalço da que se perdeu até a encontrar? E tendo-a encontrado, põe-na aos ombros cheio de alegria; e de volta à casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha que se perdera? Digo-vos: do mesmo modo haverá mais júbilo no céu por um pecador que se converte do que por 99 justos que não necessitam de conversão. Ou qual a mulher que, possuindo 10 dracmas e perdendo uma, não acende a candeia, não varre a casa e procura com afinco até encontrá-la? e tendo-a encontrado, convoca suas amigas e vizinhas, dizendo: Congratulai-vos comigo; porque encontrei a dracma que perdera. Do mesmo modo digo-vos eu, haverá júbilo entre os anjos de Deus por um pecador que se converte." (Luc., XV, 1-10.)

PARÁBOLA DA OVELHA DESGARRADA

Mistério insondável é o abismo do amor de Deus para com os homens. O Pai envia a este mundo o filho de suas complacências que desde toda a eternidade permanecia no seu seio. E o Verbo abraçado de amor pelo Pai e pelos homens sae da imanência do seio do Pai e encarna-se no seio de uma Virgem, para se tornar homem como qualquer outro homem, para pôr as suas delícias em habitar com os filhos dos homens. Vem Jesus e oferece aos homens o perdão e a misericórdia que o Pai lhes envia. Jesus, cõscio de sua missão sobre a terra — de salvar o que estava perdido — percorria a Palestina semeando as suas palavras de amor, misericórdia e perdão. O seu zelo pela salvação dos homens e principalmente dos pecadores mais necessitados não tinha limites.

De uma feita, estava Jesus na Peréia. Por onde passava Jesus ali se aglomeravam as turbas ávidas da palavra de Deus e dos ensinamentos do céu. O que mais comovia as fibras ternas e delicadas do Coração do

Mestre era ver que muitos pecadores, aliás os mais necessitados da palavra divina, devido aos preconceitos e idéias falsas dos fariseus e escribas, eram desprezados e excluídos de ouvir a palavra divina. Verdade é que eles por algum tempo se afastavam do bom caminho, mas agora querem tornar a êle e se as suas mazelas passadas quizerem impedi-los, a dôr dos seus corações é um testemunho eloquente da detestação das mesmas. O bom Mestre, vendo-os tão aflitos por não terem quem os recebesse, propõe-lhes a parábola da ovelha desgarrada: Qual de vós, possuindo 100 ovelhas perdendo uma não deixa as 99 no deserto e vai ao encalço daquela que se perdeu até a encontrar. E tendo-a encontrado põe-na aos ombros cheio de alegria e de volta à casa reúne os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha que tinha perdido?...

Ah! se os pecadores compreendessem o carinho que Jesus tem para com eles! quantas vezes o bom Mestre vai ao seu encalço com suas graças e inspirações e às vezes é repudiado! Quando chega a encontrar algum pecador que se arrepende... que gozo não lhe proporciona! Aperta-o fortemente contra seu coração e banha-o de lágrimas de alegria e de comoção e todo o céu alegra-se com isto.

PARÁBOLA DA DRACMA PERDIDA

Mas as palavras de Jesus não tiveram eco nos corações dos fariseus e escribas que murmuravam: "Este homem acolhe os pecadores e come com eles." Jesus quis demonstrar-lhes que "veiu a este mundo para salvar os que estavam perdidos", que Deus tem vontade de salvar a todos os homens e não só quer a salvação da humanidade em globo mas de cada homem em particular. Assim propôs-lhes a parábola da dracma perdida e conclue: "Do mesmo modo haverá júbilo no céu por um pecador que se converte."

Que espetáculo no céu! Enquanto aqui na terra um pobre pecador é perdoado e justificado, murmuravam os fariseus e escribas e no céu alegam-se os anjos e exultam de júbilo louvando a Deus por vê-lo mais honrado, por ver mais uma alma justificada.

PEDRO MARIA JARUSSI, C. M. F.

* O pobre que ama é mais rico do que um opulento banqueiro. — (A. Haussaye.)

Leitor, queres auxiliar a obra dos Missionários? Reúne selos usados, nacionais e estrangeiros, e envia-os ao Diretor do C. F. M. — Curitiba — Caixa Postal, 153.

... Luzes e Chamas ...

Gratidão

Um missionário conversava familiarmente com certo velhinho de Alasca. O interesse do missionário pela sua pobre alma e a convicção com que falava das coisas celestiais, comoveram profundamente o convertido.

— Padre, eu desejaria agora uma coisa. Desejaria conhecer a seu pai. Tudo daria para experimentar esta consolação.

— Mas por que essa vontade de conhecer o meu pai?

— Para testemunhar-lhe a minha gratidão por tê-lo deixado vir conosco a estas terras...

Serenidade e calma

Mons. Chautard, o conhecido autor do livro: "A alma de todo apostolado", encontrava-se na China, durante as mais agitadas convulsões comunistas.

Certo dia resolveu celebrar o santo sacrificio da Missa num dos hotéis mais frequentados.

A determinação constituia um grave perigo para os companheiros, pois si fossem descobertos corriam o risco de perder lá mesmo a vida.

Arriscou-se, contudo, com uma calma sobreabundante a qualquer ameaça ou receio.

Mas quando estava no meio da Missa chega a malta de salteadores e comunistas, que tudo levavam a ferro e fogo.

O P. Chautard, sobrepairando àquele ameaçador assalto, interrompe a Santa Missa e com acentos impetuosos apostrofa com voz de um profeta os temidos comunistas e dando-se a compreender por meio dum intérprete, convence-os ser aquele ato a melhor obra que poderiam fazer e de que mais vantagens poderiam tirar, ficando todos silenciosos e tomando parte na mesma cerimônia sagrada, sem incomodar o mais mínimo a quantos lá se encontravam.

Triunfara a calma admirável daquele homem de vida interior que era o P. Chautard.

* Tua alma é a vida de teu corpo; teu Deus é a vida de tua alma. — (Santo Agostinho.)

* Quando a alma se eleva, as palavras caem do alto. — (Chateaubriand.)

Sem medo da morte

Ocupadas nos afazeres do dispensário achavam-se as Irmãs.

Um polícia vem dizer-lhes que um homem estava nas últimas, bem perto dali.

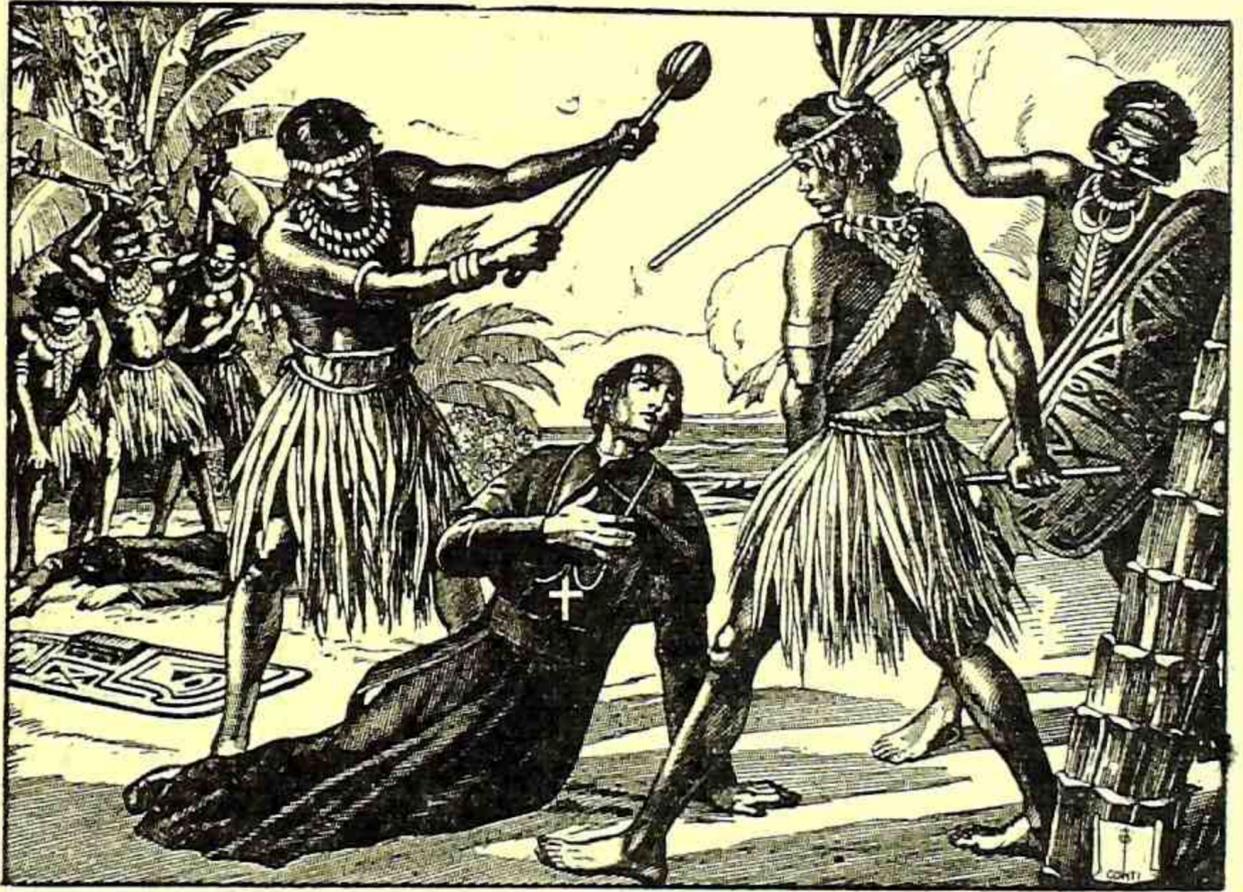
E logo põem-se a caminho para salvar aquela pobre alma.

Que acontecia?

Com admiração e pasmo viram o doente deitado no caixão... alimentando-se com apetite.

Não era de estranhar. Na China é assim mesmo. O caixão é um tesouro para os chineses, preparando-o com antecipação, experimentando sumo prazer em vê-lo.

A muito custo as boas Irmãs conseguiram levar o velho doente para o hospital, morrendo passados poucos dias, com a confiança cristã e a paz da alma.



O martírio do Missionário

A Missa dos domingos

Entre os indígenas ocupa o merecido lugar e consagram-lhe as devidas atenções a Santa Missa dos domingos.

Um missionário nos conta o seguinte fato.

Quando êle, em frágil canoa, visitava os aldeamentos e povoações de alguma ilha, levava num pau o lenço branco para avisar a todos de sua chegada.

E no domingo muitos daqueles neófitos e fervorosos cristãos nadando se dirigiam à capela da missão para não perder a audição da Santa Missa.

O fato era pela certa sumamente edificante. Aqueles pobres australianos nadavam, com enorme sacrificio, para não perder a obrigação da Missa aos domingos.



PÁGINA CLARETIANA

FLORES DE SANTO E LABAREDAS DE APÓSTOLO

SACERDOTE

De Bonald tinha um filho sacerdote e tanto era o respeito que lhe dedicava, que ao falar com êle permanecia de cabeça descoberta. Interrogado porque mostrava tanta veneração para com o filho, respondeu: **quia major me est**, porque está acima de mim pela sua dignidade.

O Beato Claret, quando seminarista, sonhava vivamente na honra e na vida sacerdotal.

Além do preparo remoto para subir a tão excelsa dignidade, adquirindo as virtudes dum Ministro de Deus, permaneceu em retiro de **quarenta dias** antes de receber a ordem sacerdotal.

E naquela quarentena de solidão e comunicações divinas, passou pelo caminho da tribulação interior, com sequidão de espirito, esmorecimento de ânimo e tentações violentas com que se vira acometido.

Mas a graça de Deus e os esforços invencíveis de sua prodigiosa vontade triunfaram de tudo, recebendo extraordinários auxílios celestiais e mercês divinas, que nunca recebera até aquele momento.

Sacerdote de Deus não se cansa de louvar a bondade divina que o distinguiu com a maior graça dêste mundo, e prepara-se ainda com mais uma semana de orações e sacrifícios para oferecer pela vez primeira a Vítima divina no altar santo.

OLHANDO PELOS POBRES

Feliz quem zela pelo bem estar do pobre e necessitado, diz o livro dos Salmos. Foi o que praticou à risca o novo sacerdote desde o começo de sua vida ministerial.

Entre outros fatos sirva o seguinte para comprová-lo. Ocupado em seus trabalhos sacerdotais chegara atrasado para o jantar, quando todos os de casa já o tinham feito.

Ao sentar-se para tomar a sua refeição, aparece uma família faminta, batendo à porta da casa do Vigário. O B. Claret atendendo ao chamado compreende a necessidade dos pobres e lhes distribue a refeição com amabilidade paternal.

PEQUENO E GRANDE

O Sr. Bispo da Diocese teve logo conhecimento das qualidades e primeiros trabalhos do B. Claret. O bem se expande por si mesmo e a virtude, posto que escondida, espalha seus aromas atraentes.

Resolveu então escolhê-lo como Pároco de Sallent. Mas a humildade do Beato, sentindo pouco de si e vendo à luz do próprio conhecimento as falhas e senões, opoz uma dificuldade para a aceitação.

Era antes baixo que alto. Pareceu-lhe por isso ser poderosa razão em seu favor, para declinar a honra da Paróquia. Assim manifestou ao seu Prelado, com os devidos respeitos e atenções.

— Sr. Bispo, V. Excia. está a ver como sou de baixa estatura e como não me respeitaram os paroquianos?

— Não importa, lhe disse, o homem não é grande ou pequeno pela altura, senão pela cabeça. É por aqui, continuou, que o homem se mede — apontando para a testa do novo padre.

ASSALTADO NA ESTRADA

O campo do nosso ilustre santo era acanhado para as ambições santas de seu coração.

A inteligência do B. Claret era notável, como o manifestara durante os anos de seminarista. O coração, porém era imenso e queria dilatar a glória divina por terras desconhecidas, entre almas que não tivessem recebido o influxo salvador da fé.

Poz-se a caminho de Roma para se oferecer à Sagrada Congregação da Propagação da Fé na qualidade de Missionário apostólico.

Sem a mais leve contrariedade chegara até a fronteira.

Mas ao entrar na França, voz imperiosa lhe ordenara parar em seco, vendo de improviso um facinora que o apontava com a arma.

Encomendou-se fervorosamente a Nossa Senhora, pois era sábado. O criminoso levará-o até a presença do chefe do bloco de ladrões e salteadores. Nada lhe fizeram, depois de lhe examinar os documentos de identidade, apenas recebendo o susto e sobressalto que se deixa imaginar.

COMPANHEIRO CELESTIAL

Deus recompensa sempre os seus fiéis e servidores. O susto anterior ficara retribuído com um favor sobejamente consolador.

Entrando na cidade de Marselha, chegou-se-lhe um jovem apessoado, de fina educação e trato amável.

— Venha comigo, disse a Antônio.

E não o deixou um momento em todos os afazeres necessários, no preparo dos papéis para o embarque, levando-o até ao navio e sumindo repentinamente de sua vista, sem mais nada explicar.

O B. Claret sempre acreditou haver sido um anjo que viera facilitar-lhe a arrumação dos documentos.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

* Cada um ama segundo a capacidade do seu próprio coração. — (Vitor Hugo.)

Um presente do Papa

A Côrte de Sião ofereceu há pouco tempo a S. Santidade, Pio XII, oito quadros votivos a que é atribuído grande valor. Datam do século V e estão em ótimo estado de conservação.

Dos documentos que acompanham o presente, deduz-se que são um empasto de argila e cinzas dos monges budistas. Quando morria um monge, notável pela austeridade de vida e bondade, o povo, depois da cremação, disputava ossos carbonizados e cinzas, aplicando-se parte à confecção dos quadros.

Depois de tanto tempo esses quadros são ofertados, em homenagem de uma nação, budista na maioria, ao Vigário de Cristo na terra.

Há alguma coisa de illogicamente lógica, mas de profunda significação no fato. Bento XV teve, depois da paz em 1918 um monumento que o Oriente lhe erigira, em sinal de gratidão. Pio XII reconhecem-no já hoje todos os povos como a expressão do maior poder espiritual no mundo, sobranceiro a tôdas as formas em decomposição e a tôdas as ilusões em derrocada.

Casa de Retiros

Numa das principais avenidas de Bogotá, Colômbia, lançou-se a primeira pedra para uma Casa de Retiros a ser chamada "Casa de Retiros de Cristo Rei".

Assistiram à auspiciosa cerimônia o Exmo. e Revmo. Arcebispo Primás de Bogotá e Mons. Bernardo Marizalde, Prefeito Apostólico do Tumaco.

"A Casa de Cristo Rei — disseram os organizadores — propõe-se facilitar a tôdas as classes sociais o efficacissimo meio da santificação das almas pela prática dos Retiros Espirituais, tendo em mira fazer com que durante o ano todo se sucedam séries diversas para homens e senhoras".

O prédio constará de todos os apartamentos necessários para diretores de Retiros, residências para retirantes, serviços especiais de biblioteca, refeitórios, capela e pavilhão especial para religiosas incumbidas da administração.

O Governo Colombiano concedeu autorização para figurar como pessoa jurídica, afim de receber legados para o seu desenvolvimento.

No campo de concentração

Os Padres Bernardo F. Mayer e Donald L. Hessler, da Ordem dos Missionários de Maryknoll, continuam num campo de concentração de Hong-Kong, para cuidar espiritualmente de milhares de civis, norte-americanos e canadenses ali internados.

Quando numerosos missionários foram repatriados aos Estados Unidos ou tiveram autorização para dirigir-se a outros pontos da Ásia os Padres preferiram ficar com os prisioneiros afim de dar vasão ao seu zelo apostólico nos numerosos prisioneiros.

Igrejas em Roma

Conforme declarações do "Osservatore Romano", tem-se verificado nos últimos 10 anos considerável aumento das Igrejas, em Roma, fóra do Estado Vaticano. A Cidade Eterna conta atualmente 446 igrejas, 217 capelas e 77 oratórios. Nesta estatística não estão incluídas as numerosas capelas de instituições religiosas, nem as igrejas localizadas no território do Vaticano, onde há, além da Basílica de São Pedro, 6 igrejas.

Também o número de Paróquias tem aumentado, elevando-se de 64 para 105 desde o ano de 1930.

No meio do fogo

Por informações recebidas pela Propagação da Fé, do Vicariato Apostólico de Hanyang, recolhemos estas notícias dum missionário, o P. Miguel F. O'Collins: "Durante vários meses foi a minha Paróquia açoitada de contínuas incertezas e perigos. Dormíamos sempre com a roupa posta, prontos para qualquer contingência. Fomos alvejados por sete ou oito ataques de infantaria desenroladas nas vizinhanças da nossa igreja, os quais se iniciavam à boca da noite ou na madrugada. O Santissimo Sacramento guardei-o sempre, de noite, em meu quarto, para poder atender aos moribundos. Muitas noites vi-me obrigado, pela aproximação dos combates, a consumir as sagradas partículas refugiando-me no fundo da igreja, preparado para fugir por um tunel secreto".

Pela canonização de Frei Junípero

Na história da Califórnia brilha com clares inapagáveis o célebre Frei Junípero, verdadeiro apóstolo e evangelizador daquelas terras. O humilde frade franciscano foi lembrado dos púlpitos de três arquidioceses e mais três dioceses do Estado da Califórnia, pedindo-se aos fiéis fervorosas orações para que seja em breve uma realidade a sua beatificação. Pelos documentos publicados pelos Ordinários daquelas vastas regiões eclesiásticas vê-se a grande veneração de que goza o incansável franciscano. Imprimiu-se uma oração, em português, espanhol e inglês, para pedir a Deus a graça da glorificação de quem fóra o verdadeiro apóstolo daquelas terras californianas.

Em liberdade

As oficinas de informação da Província Africana dos Padres Brancos noticiam que chegaram à Inglaterra, depois de recuperar a liberdade no Norte da África, 18 sacerdotes, 7 diáconos e 4 seminaristas da Congregação. Os sacerdotes libertados serviam como capelães nalguns campos de concentração, durante o agora aos seus antigos trabalhos missionários.



* **UM DESPACHO** da emissora do Vaticano, retransmitido pela Rádio de Vichí, noticia que o Papa Pio XII falará no próximo dia 4 de julho, por motivo de seu jubileu episcopal.

* **O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA** assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr. \$ 27.340.000,00 para prosseguimento da construção das linhas férreas do centro com o norte do país.

* **DE BELO HORIZONTE** informam que foram iniciados os trabalhos de construção da nova catedral. O templo monumental erguer-se-á na praça Cruzeiro, um dos pontos mais elevados da cidade. O prefeito já assinou o decreto que desapropria os terrenos indispensáveis às obras. O projeto, uma das mais perfeitas concepções da arte cristã é da lavra do arquiteto Clement Holm-histher, presentemente na Turquia, podendo ser considerado um belo e arrojado plano arquitetônico.

* **COMO FOI NOTICIADO**, mais dois caça-submarinos completando o número 10, foram transferidos à nossa Armada na base de Miami, havendo comparecido altas autoridades das marinhas dos Estados Unidos e do Brasil.

Na cerimônia realizada no dia em que se comemorava a "Batalha Naval do Riachuelo", o almirante W. B. Munroe, representando o governo americano, referiu-se às suas relações com a nossa Armada, pois durante dois anos e meio pertenceu à missão naval que aqui trabalha, e concluiu afirmando: "que as cores do Brasil tremulem nos mastros desses navios, cujos feitos memoráveis que os aguardam, como acredito, fiquem inesquecivelmente assinalados nos anais da Marinha brasileira".

Ao receber as novas unidades, o almirante Alvaro de Vasconcelos assinalou o fato como uma demonstração afirmativa da política de boa vizinhança, acentuando que a Marinha é sempre a Marinha — arma indispensável para fazer e vencer as guerras, sendo, ao mesmo tempo, um instrumento eficiente para manter as relações de amizade entre os povos.

* **TELEGRAMA DE PÔRTO ALEGRE** informa que por ocasião de sua visita à cidade de Santa Cruz, o General Cordeiro de Farias, Interventor federal no Estado, declarou que na campanha de nacionalização o governo não vê filhos de alemães nem de italianos, mas unicamente brasileiros. Acentuou também que o governo do Estado se está empenhando para que, se o Brasil tiver de lutar no exterior, a vanguarda das forças brasileiras seja constituída por homens do Rio Grande. E acrescentou: "Tenho plena certeza de que, se o sangue brasileiro foi exigido, o elemento de Santa Cruz figurará ao lado do elemento da serra, da fronteira ou do litoral".

Concluindo o seu discurso, disse ainda o Interventor Cordeiro de Farias: "O governo agiu e agirá com o máximo rigor contra aqueles que procurarem solapar a nacionalidade".

* **INFORMA-SE DE RECIFE** que o comandante Sousa Maia Júnior, ajudante do comandante naval do Nordeste, falando naquela capital, revelou que será instalada, brevemente, no Brasil, uma grande fábrica de canhões.

Declarou ainda o comandante que a Marinha está fazendo levantamento hidrográfico de toda a costa brasileira. "Nenhum ponto do nosso litoral, nenhuma praia, por mais insignificante que seja, deixará de ser revisto e estudado".

* **FOI ASSINADO** decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr. \$ 22.271.700,00, correspondente à taxa de 2% e 0,7% ouro, para restituição ao governo de Santa Catarina, que a aplicará na construção do porto e melhoramentos na barra de São Francisco.

* **O GENERAL MENDONÇA LIMA**, que vem de regressar de sua visita a Volta Redonda, falando a um vespertino carioca, afirmou, inicialmente, que "de Volta Redonda, já se disse o que se poderia dizer. Estamos, agora, na fase da execução; não há, senão o desejo de acabar o mais depressa possível todas as instalações. As obras progredem velozmente. O material de importação está assegurado e em janeiro próximo estará funcionando a "coquerie", que já está quasi concluída".

Prosseguindo, disse o Ministro:

— "Em julho de 1944, terá início a produção de ferro guza".

Depois de afirmar que a solução do problema siderúrgico é a solução de outros problemas, o entrevistado referiu-se elogiosamente à fábrica de motores de avião, dizendo:

— "A conjugação da siderurgia e da fábrica de Motores de Aviação, vem resolver o problema que dá o primeiro passo decisivo para a nossa indústria pesada. Com o estudo posterior das ligas e metais leves, estaremos aparelhados para um futuro grandioso".

O Ministro falou sobre o carvão nacional, afirmando:

— "Estamos produzindo 52 mil toneladas mensais de boa qualidade. É carvão que vamos fornecer para a siderurgia".

O titular da Viação, referiu-se às ligações ferroviárias dizendo:

— "Estamos trabalhando com o máximo afinco para a solução do problema dos transportes ferroviários. A ligação Rio-Baía está sendo atacada com grande intensidade e será completada em março próximo. Trabalham nela cerca de 14.000 operários, havendo já 200 quilômetros de terra-planagem prontos, à espera de trilhos. Os trilhos para essa ligação serão brasileiros, feitos em Monlevade. Já está sendo montada a laminadora e assim as nossas locomotivas rolarão sobre trilhos nacionais, ligando a capital da República à Baía, completando uma das etapas principais do plano ferroviário que está cuidadosamente estudado, tendo em vista as necessidades técnicas e econômicas do país.

Respigando e comentando

Comandante que reza e pai que ama o lar

A comemoração do "dia das mães" teve este ano, nos Estados Unidos, particular brilho em vista das excepcionais circunstâncias da guerra. É justo que os olhares se voltem, na carnificina incrível da hecatombe mundial, para o recesso das famílias e remanso dos lares, donde deverão sair novas gerações moralizadas e cristianizadas para um futuro mais pacífico e caridoso.

Durante as solenidades ouviu-se a palavra do General Mac Arthur, comandante das Forças das Nações Unidas no Pacífico do Sul. Na sua singeleza de soldado e laconismo de chefe militar, assim se exprimiu:

"Por profissão sou soldado, e me orgulho disto. Mas muito mais, infinitamente mais, orgulho-me de ser pai. Para construir um soldado, primeiro é preciso destruir. Desejo que meu filho, depois de minha morte, não se lembre de mim pelas batalhas, mas pela nossa vida do lar, pelos momentos que com êle rezava nossa simples oração quotidiana: Padre Nosso que estais nos céus".

Almirante católico e grande soldado

Passou no dia 6 de Junho o centenário natalício do grande almirante Carlos Balthazar da Silveira.

Os seus trabalhos em serviço da Pátria estiveram patentes durante a guerra do Paraguai e depois comandando 14 navios da esquadra, em viagens de instrução.

Indo aos Estados Unidos para agradecer em nome do Governo Brasileiro o reconhecimento do regime de 1889, recebeu dos norte-americanos uma distinção invulgar: tomar parte nas discussões do senado.

Amou o Brasil e viveu sempre com o espírito tradicionalmente católico da nossa terra. Recusou uma manifestação que certa loja maçônica planejara. Não se levantava nem deitava sem fazer as suas orações. Quando o Santíssimo Sacramento passava diante de sua vista, ajoelhava-se sem o mínimo respeito humano.

O almirante Balthazar de Oliveira bem merece o devido destaque, na celebração do centenário, pois na eloquência da vida e do patriotismo fala e ensina aos que se espantam da sombra do respeito humano e aos que têm como arma sem gume o riso escarninho da ignorância.

Passou por 26 prisões e triunfou na vida

A morte de Júlia Danzas, escritora e cientista russa, veio por em foco a tenacidade de caráter, quando possuído de uma idéia.

Resume-se a sua vida nestes fatos. Dada aos estudos e dotada de primorosos dotes de arte e elegância, fizeram-na Dama da Corte da Imperatriz, da Rússia.

Nos azares da guerra de 1914, alistou-se como voluntária da Cruz Vermelha e tendo de prestar um dia socorros inadiáveis numa aldeia metralhada, contempla por sobre as ruínas e escombros um grande Crucifixo intacto. Júlia

Danzas experimenta no seu íntimo um gilvaz de luz divina, que jamais deixará de clarear em seus passos.

Em 1917 fazem-na diretora da Biblioteca Nacional da Universidade Comunista de São Petersburgo. Renuncia, porém, ao lucrativo cargo, quando os professores são obrigados a assinar a profissão deletérea do comunismo. Católica pelo sentimento e simpatia, converte-se em católica praticante.

O catolicismo que aceita é para ela o começo de vida espinhosa e dorida. Apresam-na em 1923 e tem de passar por 26 cárceres soviéticos. Num campo de concentração dedica-se a confortar os ânimos dos católicos que morrem com as vistas para o Papa e com a última vontade de que o Papa saiba que êles morreram pela fé. Mais tarde deportam-na ao Canal do Mar Branco onde sofre horrores nos trabalhos forçados a que é obrigada. Como que por um milagre salva-se do escorbuto que ali vitimava milhares de infelizes deportados.

É por último em 1939 que foge do terror russo, dedicando-se aos labores quietantes do estudo, deixando antes de sua morte, há poucos meses, profundo livro chamado "O pensamento cristão e o ateísmo bolchevista".

Acusações caluniosas e mentiras deslavadas

O fato de o Santo Padre Pio XII ter feito enormes esforços pela paz é tão claro e meridiano que não admite a mínima sombra de contradita. As palavras e discursos do Papa e os trabalhos envidados com êsse objetivo estão patentes.

Não passam, portanto, de mentiras deslavadas as afirmações contra o pacifismo de Pio XII, para odiosas prevenções e imerecidos desprestígios. "Nem S. S. Pio XII — disse a Rádio do Vaticano — nem o Vaticano são responsáveis por qualquer guerra ou pelo combate contra a Igreja, e isso todo o mundo o sabe... Todo o mundo sabe quanto Pio XII se esforçou em prol da paz da Igreja e da paz entre as nações, até às últimas horas da noite anterior ao deseneadeamento da guerra entre a Alemanha e a Polónia. Queremos reafirmá-lo de uma vez para tôdas, a bem da verdade e em honra à memória do Grande Papa Pio XI, assim como em defesa da imparcial atitude de Pio XII e do Vaticano, em face dos acontecimentos contemporâneos".

Nossa Senhora da Pena e os jornalistas católicos

A Associação dos Jornalistas Católicos, do Rio de Janeiro, em sessão festiva, inaugurou na sua sede um belo quadro a óleo de Nossa Senhora da Pena, pronunciando oportuníssimo discurso sobre Nossa Senhora na poesia brasileira o Sr. Isaac Tapajós. A sessão esteve presidida por Mons. Rosalvo Costa Rego, Vigário Capitular da Arquidiocese.

A Virgem da Pena ilumine os que o Papa Pio XI chamava "eco de sua voz" e "a sua própria voz" pelo jornal e pela imprensa.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (13)

VIOLETA

A BRUXA BRANCA

CAPÍTULO VII

Violeta, querendo aproveitar os menores detalhes e toda circunstância favorável para lecionar seus alunos, disse a Paulinho:

— Sae ao jardim e procura com teu dedinho um ponto da terra onde não tenha caído água e não esteja molhada. O menino procurou, procurou... em várias partes, mas inutilmente, tudo estava molhado, ensopado de água.

— É isso mesmo, meus amiguinhos. A graça de Deus é como essa chuva benéfica que penetra nossa alma até os últimos recantos. Se ela está sequiosa e recebe a graça como essa terra recebeu a água, fica completamente embebecida. Mas há almas que são como a pedra dura, como lageados; aos poucos momentos de derramar água sobre eles, já estão secos, eles não bebem a água; esta resvala sobre eles. Colocai uma semente sobre uma pedra. Alí ficará até se secar ou então até que algum passarinho mais atrevido a tome e a coma, jamais poderá germinar. Se quereis que ela germine e mais tarde faça frutos semelhantes a si mesma, é necessário esconde-la na terra, mette-la no seio da mesma. Alí ela morrerá, corromper-se-á; mas depois ressuscitará e dará seus frutos. Deus põe a semente de sua divina palavra e inspiração no coração de seus filhos e busca corações bem dispostos que a recebam e produzam frutos. Infelizmente não poucas vezes essa semente cae em corações duros como pedras, onde antes de nascer já morre. São os corações mal dispostos, que nada produzem de agradável a Deus.

CAPÍTULO VIII

Como prêmio ao bom comportamento das crianças e a pedido de Violeta, a senhora permitiu que um dia fossem visitar a grandiosa Exposição Universal de fim de século. Era isto em 1900. A nação francesa fazia alarde de suas riquezas, de

seu poderio no mundo, de seus inventos maravilhosos, de sua sabedoria em todos os ramos do saber humano. E como o seu orgulho era ainda maior, queria exceder-se a si mesma. Grande em tudo e infelizmente também grande na impiedade e sabendo muito bem, que aquilo que se soubesse em Paris, no dia seguinte o saberia o mundo inteiro, como nos tempos da primitiva Roma, procurou por todos os meios chamar curiosos e turistas do mundo inteiro. A famosa torre "Eiffel", que com seus trezentos metros de altura penetrava pelas nuvens adentro, era um facho de luz que se enxergava de todos os recantos da imensa cidade, chamada o cérebro da Europa e atraía como iman poderoso milhares e milhares de forasteiros. O Sena, fita de prata que engrinalda grande parte da cidade, estava juncado de inúmeras embarcações embandeiradas em festa. As ruas eram formigueiros humanos que mui difícilmente davam vasão às ondas de visitantes. O orgulho francês parecia estar satisfeito.

Disse que a França era grande também na impiedade. Quem não sabe que ela é a grande mestra das modernas revoluções? e a propagadora de tôdas as impiedades? Os seus enciclopedistas, Voltaire, Diderot, Rousseau e outros muitos alí estavam endeusados e glorificados. Na entrada da Exposição, duas fileiras de estátuas colossaes guardavam a avenida central que conduzia ao grandioso salão de festas, onde o gôsto mais requintado e nababesco havia reunido tôdas as magnificências e riquezas de arte e capricho. Alí tudo era precioso. Os mármorees, os artesanados, os ricos lustres de finíssimo cristal de Boemia, os quadros, as molduras, a iluminação... Que lindo era tudo aquilo!... Como atraía os visitantes!... Mas tudo aquilo era material e materialista; o espírito, o espiritualismo, parecia estar ausente por completo daquele lugar de magnificências e riquezas.

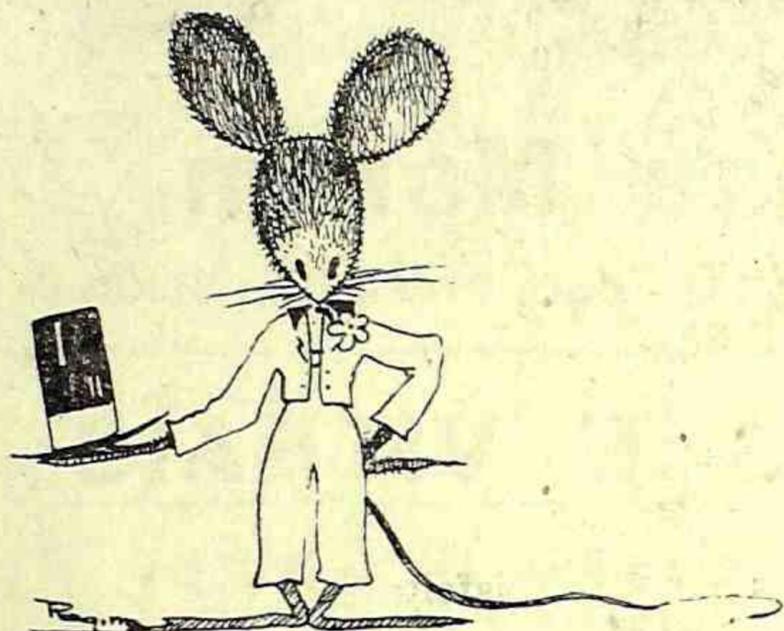
Para que se veja que idéia presidiu nos projetos ali executados, talvez seja suficiente o seguinte detalhe, que sem duvida a muitos passou despercebido. Disse que já na entrada ou avenida, que conduzia ao vestíbulo do salão de festas, havia duas fileiras de preciosas estátuas de mármore, representando os homens mais ilustres e sábios da antiguidade e também alguns modernos.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

Que ratinho presunçoso!



Era uma vez, um ratinho
Cheio de pose e vaidade
De gravata e colarinho
Sempre êle ia à cidade.

Vestia-se com primor
Usava fraque e cartola!
Nunca faltava uma flor
Na lapela do mariola!...

Andava todo arrogante
Com ares de ditador
Tão lustroso e elegante
Como si fosse um doutor!

Certo dia, êle anunciou
Aos ratinhos do porão:
— “Amanhã, bem cedo, eu vou
À casa de D. Romão!”

— “O gato da vizinhança?!
Cruzes! Livra! Que coragem!
Que malfadada lembrança
Visitar tal personagem!”

— “Sou importante... sou lindo!
E êle há de me respeitar!
Afinal..., disse sorrindo,
Não sou um rato vulgar!”

E com calma aprontou tudo.
Perfumou-se à fartar
Poz seu fraque de veludo,
E saiu à assobiar!

— Não tenham o menor cuidado
Voltarei para o jantar!
Disse aos amigos... Coitado!
Si pudesse adivinhar...,

O que então aconteceu!
D. Romão, vendo o vizinho
Mais que depressa o comeu!
E... era uma vez um ratinho!

Regina Melilo de Souza



MENINO ESPERTO

Num exame perguntam a um menino:

— Menino, sabe a causa por que Adão e Eva foram expulsos do paraíso?

O menino, depois de meditar, responde com muito sangue frio:

— Porque não podiam pagar o aluguel.

LÓGICA...

— Papai, é verdade que os peixes também dormem?

— Naturalmente, Zézinho: para que serve, então, o leito dos rios?

Belo presente para crianças

ÂNCORA DE OURO
CONTOS PARA VOCÊ...
O PRIMO DA ROÇA
MIGUELITO
CANDOCA, A TEIMOSA
ERA UMA VEZ...

Seis premios para Colégios,
por Cr. \$ 20,00.

Pedidos à:

LIVRARIA DA “AVE MARIA”
Caixa Postal, 615 — São Paulo

CALCEHINA

O tônico por excelência
Específico da dentição.

A Calcehina é o melhor re-
calcificante do organismo, que
se conhece. — Tonifica os
músculos, alimenta o cérebro
e saneia os intestinos. — As
crianças que tomam Calcehina
são fortes, sadias, alegres e
resistentes. — Uma lata de
Calcehina dura 6 meses. — A
Calcehina contém todos os
elementos necessários ao de-
senvolvimento de uma criança

Em tôdas as farmácias.

Srs. Dentistas

Cr. \$15,00 — Aprendam a
modelar pelo método FOUR-
NET-TULLER. Mandem a im-
portância acima a C. G. Serra
— Caixa Postal, 30 — Jaboti-
cabal, Est. São Paulo, que pela
volta do correio, receberão um
método prático, fácil e resumi-
do da modelagem em apreço.

Dr. Alcibiades Martins Fontes

Advogado

Encarrega-se de todo e
qualquer serviço relativo
à sua profissão.

Atende às pessoas do interior,
que desejarem naturalizar-se,
receber e obter subvenções.
Registro de títulos e diplomas,
cobranças, serviços gerais, pe-
rante o Supremo Tribunal Fe-
deral e tudo que se relacione
com estabelecimentos de Ensi-
no secundário e superior.

Correspondentes em todos os
Estados do Brasil.

Escritório:

Avenida Nilo Peçanha n.º 151
1.º andar — Sala 119

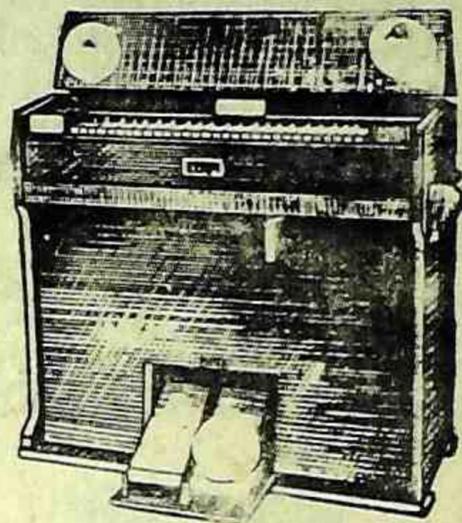
Tel.: 42-3235 — Cx. Postal 3897

Rio de Janeiro

Discos Sacros

Autorizados pelo Vaticano,
apresentamos, com exclusivi-
dade, solos, grandes coros,
conjuntos sinfônicos e orga-
nistas da basílica de
São Pedro.

Harmoniuns e Pianos
Métodos e Músicas com des-
contos especiais para colégios.
Vendas com facilidade de
pagamento. Peçam catálogos.



Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - Caixa Postal, 508 - São Paulo

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS
"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80 % DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

CASA SANTO ANTÔNIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATÓLICA. — Fábrica de Imagens,
Oficina de paramentos e estandartes.
Grande sortimento de artigos religiosos em geral,
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocaiuva, 76-A

São Paulo

Com
ELIXIR EUPEPTICO
WERNECK

Bom apetite
e
Boa digestão